Gatilho dispara e o salário aumenta

BRASILIA — O gatilho da escala móvel de salários será disparado neste mês, pela primeira vez desde que foi instituído pelo Decreto-Lei 2284, de 28 de fevereiro passado. Com a inflação de dezembro, recrudescida pelos aumentos de preços e tarifas, prevista em 6,35% pelos cálculos preliminares do governo, a inflação acumulada desde março chega a 20,23%. Se confirmada essa previsão, os trabalhadores com data-base em março, abril e maio terão incorporados aos seus salários os 20% de inflação, sendo que o restante será negociado no mês da data-base de cada categoria.

Diversas categorias profissionais terão reajuste agora, inclusive o salário mínimo, hoje, em Cz$ 804,00 passará para cerca de Cz$ 1.000. Com isso, cresce o número de trabalhadores a serem reajustados neste mês, que, excluindo o salário mínimo, já atinge por cerca de 500 categorias profissionais em todo o Brasil. Para que o gatilho dispare em favor dos trabalhadores com data-base de março a maio é necessário uma inflação mínima, em dezembro, de 6,08%. Porém, conforme está previsto, o índice superará esse número, e ainda há a possibilidade de que o gatilho seja disparado para outras categorias com data-base nos meses subsequentes, caso a inflação supere o previsto. Por exemplo, para disparar o gatilho para quem tem data-base em junho, bastaria a inflação atingir um mínimo de 7,56%, conforme previsão do Ministério do Trabalho.

São 486 entidades sindicais incluídas nesse primeiro reajuste em todo o Brasil, abrangendo trabalhadores da construção civil, rodoviários, água e esgoto, portuários, professores, eletricitários e metalúrgicos da região do ABC Paulista e de Santos, além de outras. Já no Rio de Janeiro, terão aumentos os metalúrgicos, urbanitários e rodoviários, entre outras categorias.

Em estudos, nova política de reajustes

BRASILIA — A substituição do gatilho salarial (reajuste automático de salários, toda vez a inflação atingir 20 por cento) por outra política de reajuste salarial, faz parte dos estudos do ministro da Fazenda, Dilson Funaro, para ajustar a economia. A revelação foi feita ontem pelo presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Mário Amato, que disse ter ouvido essa afirmação do próprio ministro. Durante almoço realizado ontem, Funaro afirmou a Amato e a outros quatro empresários que esse assunto é da competência do ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto.

O presidente da Fiesp defendeu, junto ao ministro, que o ideal seria substituir a escala móvel pela negociação direta entre patrão e empregado. O presidente da Confederação Nacional da Industria (CNI), Albano Franco, participante do mesmo encontro com Funaro, informou que a revisão da escala móvel começaria a ser discutida ontem com o ministro Pazzianotto com quem os empresários foram encontrar-se após o almoço no Ministério da Fazenda.

Albano Franco chegou a declarar até que as indústrias estariam dispostas a conceder um reajuste elevado para o salário mínimo, em troca de extinção da escala móvel.

Amato considerou que o disparo do gatilho salarial tem efeito inflacionário e detona o processo vicioso de reajustes de salários e preços, que não pode contaminar novamente a economia. Ele acha que a economia não suporta os reajustes automáticos. A escala móvel não deu certo nem na Itália".

Os empresários informaram que o gatilho dispara em janeiro, mas que as industrias paulistas não serão, em sua maioria, afetadas pelo disparo, porque já concederam aumentos reais de salários (a descontar da inflação) de 12 a 15 por cento segundo o presidente da Fiesp.

CORPO DE BOMBEIROS ATENTOS 365 DIAS

Campo Largo na area do Corpo de Bombeiros teve um ano relativamente calmo, sob o comando do Ten. Balbino os bravos "Homens do Fogo" atuaram em 49 incêndios, fizeram 20 prevenções contra incêndios, 3 resgates, 13 salvamentos, 2 proteções ao exposto (proteção de objetos retirados de sinistros), 42 atendimentos diversos (limpeza de pistas, corte de galhos de árvores, etc.) atenderam também 33 chamados para extermínio ou captura de animais nocivos, realizaram 410 vistorias e receberam 2 alarmes falsos.

Coritiba continua tranqüilo porque está ao lado da lei

A posição tomada recentemente pelos clubes de boicote a volta do Coritiba ao Campeonato Brasileiro do ano passado não esta dificil de ser interpretada como mais uma jogada da CBF desta vez para poder se esquivar do cumprimento da sentença prolatada na ação principal, em face da contestação ao Tribunal Federal de Recursos, em Brasilia, não ter efeito suspensivo, sobre a decisão do juiz Milton Luiz Pereira, da 1.ª Vara Federal de Curitiba.

Exatamente por ela ser engendrada nos moldes da jogada anterior, quando a liminar do Coritiba, embora sob o respaldo da instância superior, deixou de ser executada porque a CBF, malandramente, recorreu à Justiça Estadual visando ganhar o tempo necessário à realização da Copa Brasil que julgou conseguir com o caso do "conflito de jurisdição".

Disto estão cientes os dirigentes e, principalmente, os advogados do Coritiba. Diante da impossibilidade de conseguir o efeito suspensivo ao recurso a ser interposto da sentença da cautelar, a CBF tenta mais uma jogada de mestre, fazendo com que os clubes ameacem não entrar em campo se for caracterizada a volta do campeão brasileiro à competição através da Justiça Comum.

Imagina o presidente Otávio Pinto Guimarães, com o apoio agora da maioria dos clubes filiados à Associação Brasileira, também não cumprir o que determina o magistrado Milton Luiz Pereira no texto da sentença da ação principal movida na 1.ª Vara Federal de Curitiba contra a entidade e a União Federal. E de forma mais cuseda ainda, sem temer o risco das sanções penais cabíveis pelo descumprimento de uma determinação judical e de vir a sofrer uma intervenção em sua administração.

Nenhum clube é obrigado a aceitar a reinclusão do Coritiba através de sua chave da segunda etapa da competição. Isto na pior hipótese viria caracterizar o aumento da responsabilidade de ter que enfrentar mais um adversário. O próprio Coritiba tem conhecimento disto, como uma feita chegou a admitir o presidente Evangelino Neves ao reconhecer o direito dos clubes desde que atingidos em suas prerrogativas de associação participante do Campeonato Brasileiro. Mas o Coritiba não tem nada com a Associação Brasileira e com os clubes que a integram, já que a ação foi movida contra a CBF e a União Federal, face a intervenção do Conselho Nacional de Desportos no regulamento do campeonato. E no Alto da Glória ninguém teme o risco da entidade vir ganhar o recurso exatamente porque o Coritiba está embasado no direito, uma vez que o Regulamento, a Legislação do próprio campeonato foi desmoralizado com a adição, entre os clubes considerados desclassificados, de mais quatro associações que não haviam conseguido somar pontos para tal.

CONSEQUÊNCIAS DO BOICOTE

Não reincorporar o time do Coritiba na Copa Brasil de 86, como determina a sentença do juiz Milton Luiz Pereira, mesmo diante da ameça de boicote de 27 dos clubes participantes, será um risco muito grande para o presidente Otávio Pinto Guimarães, da CBF, pois o advogado Elcio Roberto Sarti, já está preparando o pedido de cumprimento da sentença ao juiz, o que fatalmente irá implicar numa intervenção na entidade ou em medidas judicias outras previstos em lei pelo descumprimento de uma ordem da Justiça Federal.

O juiz Milton Luiz Pereira, da 1.ª Vara Federal de Curitiba, foi previdente até no alerta que fez às tentativas intencionais de prorrogação ou embaraçamento do cumprimento da sentença (ele quis se referir a qualquer outra tentativa de jogada a qua a entidade poderia recorrer para não readmitir o Coritiba na Copa Brasil, como por exemplo a troca da denominação do campeonato; boicotes através dos demais participantes; etc.....) por parte da CBF. Descobrir, arranjar ou criar meios para que o Coxa possa retomar à competição bem como reestudar uma nova formula de tabela, são problemas da responsabilidade da atual diretoria da Confederação Brasileira de Futebol e não da Justiça.

Por tudo isso os dirigentes do Coxa duvidam (.... e jogam) que a CBF deixe de cumprir a sentença do juiz federal, restando aos clubes que ameaçam o boicote de solidariedade a Otávio Pinto Guimarães o risco de perderem os pontos por terem deixado de jogar com o Coritiba. Com toda certeza os dirigentes da CBF não pensaram na hipótese do tiro sair pela culatra.

ANDE NA MODA COM EXCLUSIVIDADE
Maliziosa
CONFECÇÃO PRÓPRIA
ENCOMENDAS A RUA CENTENÁRIO, 2561
CAMPO LARGO —:— PARANÁ

New Car
VEICULOS LTDA.
COMPRA — VENDE — TROCA — FINANCIA

CORCEL LUXO (Gasolina)	82
CORCEL LUXO (Gasolina)	80
CORCEL LDO (Gasolina)	80
PASSAT LS (Alcool)	81
FIAT GL (Gasolina)	80
CARAVAN SS (Gasolina)	78
BRASILIA (Gasolina)	79
BRASILIA (Gasolina)	77

Av. Centenário, 616 - Fones: 292-2921 e 292-2862
Campo Largo —:— Paraná

AUTOMEC
AUTO MECÂNICA CAMPO LARGO LTDA.
SERVIÇO CHEVROLET AUTORIZADO
AVENIDA CANAL N.º 100
FONE: 292-1084 — CX. P. 691
83.600 — CAMPO LARGO — PARANÁ

AUTOPAR
Auto Peças Paraná Ltda.
Peças para Veiculos e Oficina Mecânica
ROLAMENTOS - BALANCEIROS - REPAROS
FREIOS - MOLEJOS - ESCAPAMENTOS - PARABRISAS - RETENTORES
Rodovia do Café, Km 25 — Fone: 292-1842 — Bom Jesus
Campo Largo — Paraná

CAOÊ
Seguindo as principais tendências da moda, CAOÊ apresenta uma primavera jovem e descontraída em cores alegres nas mini-saias, shorts, maiôs, camisetas, jeans, fuseaus, bermudas, camisolas e camisões. Bijuterias, perfumes e cintos em pedras (artesanato puro) você também encontra na CAOÊ, Rua Sete de Setembro, 1414.

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
DORMITÓRIOS — COLCHÕES — SALAS — JANTAR — COPAS FÓRMICAS E ESTOFADOS
COZINHAS COMPONIVEIS E PEÇAS AVULSAS.
ATENDEMOS NO ATACADO E VAREJO
Móveis Campo Largo Ind. e Com. Ltda.
Rodovia do Café n.º 4496 Km 25 — Caixa Postal 698 — Fones: 292-1142 e 292-1673
CAMPO LARGO PARANÁ

ALARMES SULTON
Assistencia Tecnica Permanente
-AUTOMOVEIS- -RESIDENCIAS-
Instalações Equipamentos
1 ANO DE GARANTIA
Proprietário - Edson Andreassa
Rodovia do Café Km 25 Fone 292-4372

Vende-se
1 Máquina de escrever Remimgton portátil e um micro computar CP 200. Tratar pelo fone: 292-3942 com Vanderlei Vilante (somente à noite).

Vende-se
Um terreno no Centro. Tratar pelo fone: 292-2630.

O METROPOLITANO

ANO IV — CAMPO LARGO, 2.ª QUINZENA DE JANEIRO DE 1987 — Cz$ 3,00 — N.º 99

2 de fevereiro. Festa da Padroeira de Campo Largo, Nossa Senhora da Piedade. A imagem chegou a Campo Largo há 171 anos

Com uma grande programação será festejada a Padroeira da Cidade, Missa solene será celebrada por D. Pedro Fedalto, Arcebispo Metropolitano

PÁGINA 3

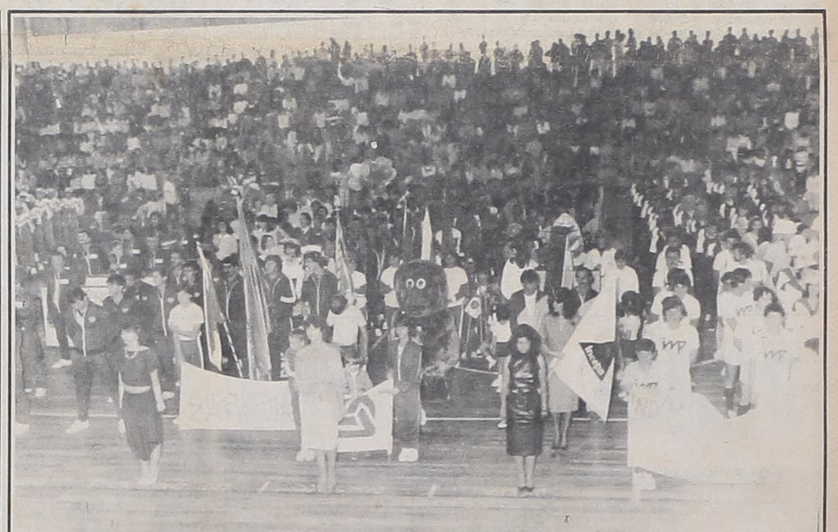
CONTENDA

Prefeito Wilson Baumel Pier faz um balanço de sua administração

PÁGINA 4

Acyr Mezzadri atuante

Em contrapartida do "status" especial que o Governador eleito Alvaro Dias conferiu ao vice-governador Ary Queiroz, encarregado em nome do Poder Executivo de ativar o desenvolvimento do sul do Estado, o Deputado Acyr Mezzadri, hoje considerado o Parlamentar que melhor expressa o pensamento das lideranças vinculadas à Região Metropolina, está articulando os parlamentares que foram eleitos pela Região Sul do Paraná para a instalação definitiva da Comissão Parlamentar Especial da Região Metrotropolitana de Curitiba e Sul do Estado.



DEFINIDO O REGULAMENTO DOS III JOGOS DO TRABALHADOR DA MICRO REGIÃO II

OS JOGOS SERÃO REALIZADOS NO PERÍODO DE 16 A 31 DE MAIO. (PÁGINA 3)

Necessidade + Ideal = COLÉGIO KENNEDY

O IDEAL DE UM GRUPO DE ESTUDANTES E ABNEGADOS MESTRES CONSTROEM UM EDUCANDÁRIO. Página 5

Fanático empata e a torcida quer empurrar o time na T. Paraná

PÁGINA 9

O 5.º PRÊMIO DA LOTERIA ESTADUAL FICOU EM CAMPO LARGO

PÁGINA 9

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR